

Introdução à Arquitetura de Computadores

Aula 19

Assembly 4: Funções (cont.), Stack e Addressing

Funções (cont)

- Uso do *Stack*
- Salvaguarda de Registos
- Recursividade*

Modos de Endereçamento (Addressing)

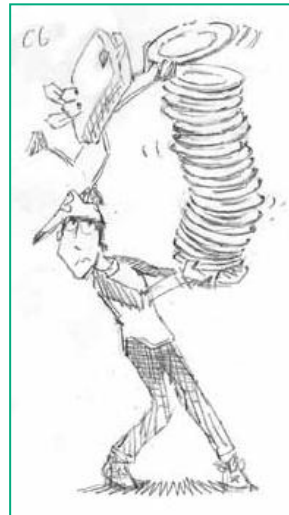
- Tipo-R: Só-Registos (*add*, *sub*, *and*)
- Tipo-I: Imediato (*addi*, *xori*),
Endereço-Base (*lw*, *sw*),
PC-Relativo (*beq*, *bne*)
- Tipo-J: Pseudo-Direto (*j*, *jal*)

A. Nunes da Cruz / DETI - UA

Maio / 2018

3 - Funções (10) - O Stack (A Pilha)

- Memória para guardar variáveis temporárias.
- Como uma *Pilha* de pratos, o último a ser colocado é o primeiro a ser retirado (*LIFO**)
- **Expand:** Usa mais memória quando necessário.
- **Contrai:** Liberta a memória quando o espaço deixa de ser necessário.



3.2 Funções - Stack

**LIFO* - *Last-In First-Out* - O último a 'entrar' é o primeiro a 'sair'.

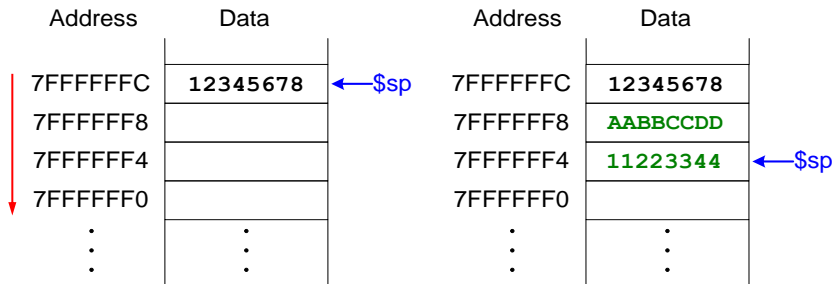
© A. Nunes da Cruz

IAC - ASM4: Funções (cont), Stack e Addressing

1/23

3 - Funções (11) - O Stack e o Stack Pointer (\$sp=29)

- **Expande** para baixo (dos endereços maiores para os menores) e contrai para cima.
- **Stack Pointer**: **\$sp** aponta para o topo do *stack*



Stack com uma só word:
0x12345678

Stack com mais duas words:
0xAABBCCDD e 0x11223344

3 - Funções (12) - Salvaguarda de Registos (1)

- As funções invocadas não devem ter efeitos colaterais indesejados.
- Mas **diffofsums** altera o conteúdo de 3 registos:
\$t0, \$t1 e \$s0

```
# $s0 = result
diffofsums:
    add $t0, $a0, $a1 # $t0 = f + g
    add $t1, $a2, $a3 # $t1 = h + i
    sub $s0, $t0, $t1 # result = (f + g) - (h + i)
    add $v0, $s0, $0  # return value in $v0
    jr  $ra           # return to caller
```

3 - Funções (13) - Salvaguarda de Registos (2) - Soluções

Problema

- As funções invocadas não devem provocar efeitos colaterais.
- Mas **diffosums** altera o conteúdo de 3 registos: **\$t0**, **\$t1** e **\$s0**

Soluções possíveis:

1. A **caller** guarda no *stack* todos os registos cujo conteúdo necessita de preservar antes de invocar a função.
ex: **main** guarda no *stack* **\$t0**, **\$t1** e **\$s0**
2. A **callee** guarda no *stack* todos os registos cujo conteúdo altera.
ex: **diffosums** guarda no *stack* **\$t0**, **\$t1** e **\$s0**
3. A salvaguarda de registos no *stack* é repartida entre **caller** e **callee** (opção usada no MIPS).

3 - Funções (14) - Salvaguarda de Registos (3) - MIPS

A salvaguarda de registos no *stack* é repartida entre a **caller** e a **callee**. Como?

- A **caller** guarda no *stack* os registos **\$tx**, cujo conteúdo necessita preservar, antes de invocar a **callee**, e restaura-os após o retorno da **jal**.
- A **callee** começa por guardar no *stack* os registos **\$sx** cujo conteúdo altera e restaura-os antes de retornar.

3 - Funções (15) - Salvaguarda de Registos (4) - MIPS

- A *caller* guarda no stack o conteúdo dos registos *\$tx* (i.e., só se voltar a precisar deles)
- A *callee* guarda no stack os registos *\$sx* que vai usar.

Não-Preservados <i>Caller-Saved</i>	Preservados <i>Callee-Saved</i>
<i>\$t0-\$t9</i>	<i>\$s0-\$s7</i>
<i>\$a0-\$a3</i>	<i>\$ra</i>
<i>\$v0-\$v1</i>	<i>\$sp</i>

diffofsums - não é necessário guardar no stack *\$t0* e *\$t1*, porque essa tarefa é da responsabilidade da *caller*. Pouco claro no livro...

3 - Funções (16) - Salvag. Registos (5) - main (caller)

```
# O main precisa* salvaguardar os registo $t0 e $t1
main:                                     # $s0 = y
...
addiu $sp, $sp, -8                       # make space on stack
sw     $t0, 4($sp)                        # save $t0
sw     $t1, 0($sp)                        # save $t1
addi   $a0, $0, 2                         # arg0 = 2
addi   $a1, $0, 3                         # arg1 = 3
addi   $a2, $0, 4                         # arg2 = 4
addi   $a3, $0, 5                         # arg3 = 5
jal    diffofsums                         # call Function
lw     $t1, 0($sp)                        # restore $t1
lw     $t0, 4($sp)                        # restore $t0
addiu  $sp, $sp, 8                        # deallocate stack space
add    $s0, $v0, $0                       # y = returned value
...
```

main decreenta o *\$sp* de 2 words; Guarda *\$t1* em 0(*\$sp*) e *\$t0* em 4(*\$sp*).

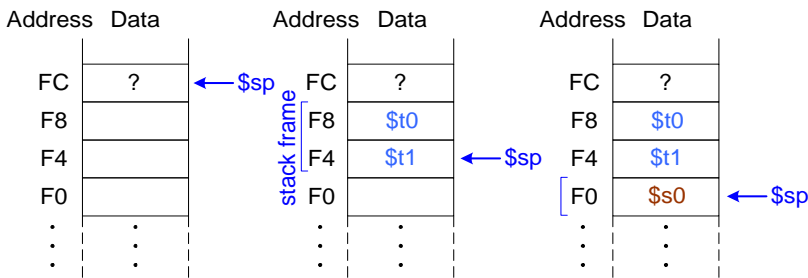
*Isto só é necessário caso o *main* não disponha de registos *\$sx* disponíveis.

3 - Funções (17) - Salvag. Registos (6) - diffofsums (callee)

```
# $s0 = result
# A convenção MIPS obriga a callee a preservar $s0
diffofsums:
    addiu $sp, $sp, -4    # make space on stack
    sw     $s0, 0($sp)    # save $s0
                        # no need to save $t0 or $t1
    add     $t0, $a0, $a1  # $t0 = f + g
    add     $t1, $a2, $a3  # $t1 = h + i
    sub     $s0, $t0, $t1  # result = (f + g) - (h + i)
    add     $v0, $s0, $0    # put return value in $v0
    lw      $s0, 0($sp)    # restore $s0
    addiu   $sp, $sp, 4    # deallocate stack space
    jr      $ra            # return to caller
```

diffofsums decrementa o \$sp de 1 word; Guarda \$s0 em 0(\$sp).

3 - Funções (18) - Stack durante a call a diffofsums



- b) main decrementa o \$sp de 8 bytes (2 words); Guarda \$t1 em 0(\$sp) e \$t0 em 4(\$sp).
- c) diffofsums decrementa o \$sp de 4 bytes (1 word); Guarda \$s0 em 0(\$sp).

3 - Funções (19) - Salvag. Registos (7) - main + diffofsums

Embora `diffofsums` altere o valor dos registos `$t0`, `$t1` e `$s0`, usando a convenção anterior, isso não interfere com o bom funcionamento da `main`. Porquê?

1. `main`: garante que `$t0` e `$t1` preservam o valor após `diffofsums` ter sido invocada, guardando `$t0` e `$t1` no stack antes e restaurando-os após a `call` (`jal <>`).
2. `diffofsums`: garante que o valor de `$s0` é preservado, guardando-o no stack à entrada e restaurando-o à saída.

3 - Funções (20) - Invocação em Cadeia: `proc1->proc2`

`proc1`:

```
addiu $sp, $sp, -4 # make space on stack
sw    $ra, 0($sp) # save $ra
jal   proc2        # recall: jal changes $ra!
...
lw    $ra, 0($sp) # restore $ra
addiu $sp, $sp, 4 # deallocate stack space
jr    $ra          # return to caller
```

Quando uma função `proc1`, invoca outra `proc2`, tem de guardar no stack o registo `$ra` para que `proc1` possa regressar ao código que a invocou (visto que a instrução `jal` usa (`implicita/`) o registo `$ra`!).

**proc1 não é uma rotina-terminal porque invoca outra, o que altera o registo `$ra` (`jal`).*

3 - Funções (21) - Recursivas* (1) - Factorial C

High-level code

```
int factorial(int n) {
    if (n <= 1) return 1;
    //else
    return (n * factorial(n-1));
}
```

Recursiva

As implementações recursivas são em geral mais compactas (**elegantes**), embora sejam frequentemente **mais lentas** do que as implementações iterativas! Vão ser abordadas por serem interessantes, mas sobretudo para ilustrar o funcionamento do stack.

```
int factorial( int n ){
    int i, fact = 1;
    for ( i = n ; i>1; i-- )
        fact = i*fact;
    return fact;
}
```

Iterativa
(não-recursiva)

*Recursiva - a função chama-se a si própria.

3 - Funções (22) - Recursivas (2) - Terminal vs Não-Terminal

Função Terminal e Não-terminal (*leaf* e *nonleaf*)

Uma função que **não** invoca outras é designada por **terminal**, **diffosums** é um exemplo.

Uma função que invoca outras é designada por **não-terminal**, **main** é um exemplo.

Regras de Salvaguarda de Registos no Stack (de novo)

1. **caller** salvaguarda os registos, que não são preservados pela convenção (\$t0-\$t9 e \$a0-\$a3), caso sejam necessários após a *call*.
2. **callee** salvaguarda os registos, que são preservados pela convenção (\$ra e \$s0-\$s7) caso modifique o respetivo valor.

A função **recursiva** é uma função **não-terminal** que se chama a si própria, e rege-se pelas **mesmas** regras.

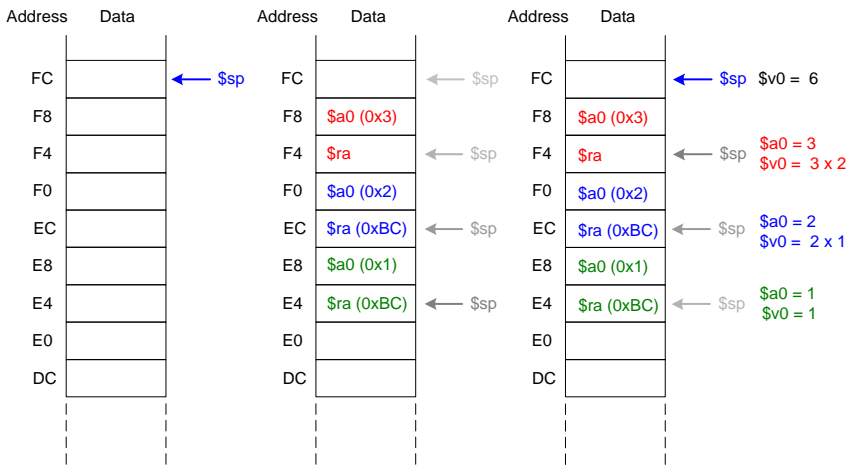
3 - Funções (23) - Recursivas (3) - Factorial ASM

```
int factorial(int n) {
    if (n <= 1) return 1;
    //else
    return (n * factorial(n-1));
}
```

A função factorial modifica os valores de \$ra e de \$a0, por isso salvaguarda o respetivo valor no stack.

```
0x90 factorial: addi $sp, $sp, -8      # make room
0x94            sw  $a0, 4($sp)        # store $a0
0x98            sw  $ra, 0($sp)        # store $ra
0x9C            addi $t0, $0, 2        #
0xA0            slt  $t0, $a0, $t0     # n <= 1 ?
0xA4            beq  $t0, $0, else     # no: go to else
0xA8            addi $v0, $0, 1        # yes: return 1
0xAC            addi $sp, $sp, 8       # restore $sp
0xB0            jr   $ra              # return
#
0xB4 else:      addi $a0, $a0, -1     # n = n - 1
0xB8            jal  factorial        # recursive call
0xBC            lw   $ra, 0($sp)      # restore $ra
0xC0            lw   $a0, 4($sp)      # restore $a0
0xC4            addi $sp, $sp, 8       # restore $sp
0xC8            mul  $v0, $a0, $v0    # n * factorial(n-1)
0xCC            jr   $ra              # return
```

3 - Funções (24) - Recursivas (3) - Stack durante a call



Stack durante a execução da "jal factorial(3)":
A 1ª vez cria um stack-frame a vermelho, com \$a0 (=3) e \$ra (=main address?)
A 2ª vez cria um stack-frame a azul, com \$a0 (=2) e \$ra (0xBC)
A 3ª vez cria um stack-frame a verde, com \$a0 (=1) e \$ra (0xBC)

3 - Funções (25) - Resumo da Convenção de Uso de Regs.

• Caller

- Guarda no stack os registos a preservar (\$a0-\$a3, \$t0-\$t9)
- Coloca os argumentos em \$a0-\$a3
- 'Salta' para o código da função *invocada*; jal <callee>
- Utiliza o resultado devolvido em \$v0
- Restaura o conteúdo dos registos

• Callee

- Guarda no stack os registos cujo conteúdo modifica (\$ra, \$s0-\$s7)
- Executa a função
- Coloca o resultado em \$v0
- Restaura o conteúdo dos registos
- Regressa ao código da *caller*; jr \$ra

4 - Modos de Endereçamento* (1)

Onde estão os operandos da instrução?

- Todos operandos estão em registos
- Registos e uma constante (Imediato₁₆)
- Endereço-Base (registo) + SignExt-Imediato₁₆
- Relativo-ao-PC: (PC + 4*SignExt-Imediato₁₆)
- Pseudo-Direto: (PC_{31..28} | 4*Imediato₂₆)

*'Addressing Modes': Vão ser usados a quando da implementação do Datapath do CPU.

4 - Endereçamento (2) - Register Only & Immediate

Só Registos (Tipo-R)

- Todos os operandos contidos em registos
 - Exemplo: **add** \$s0, \$t2, \$t3
 - Exemplo: **sub** \$t8, \$s1, \$0

Valor Imediato (Tipo-I)

- Valor imediato de 16-bits usado como operando
 - Exemplo: **addi** \$s4, \$t5, -73
 - Exemplo: **ori** \$t3, \$t7, 0xFF

4 - Endereçamento (3) - Base Addressing*

Endereço-Base (Tipo-I)

- O Endereço-efetivo do operando é:
Endereço-Base + **Offset** de 16-bits (sign-extended)
 - Exemplo: **lw** \$s4, 72(\$0)
Endereço = \$0 + 72
 - Exemplo: **sw** \$t2, -25(\$t1)
Endereço = \$t1 - 25

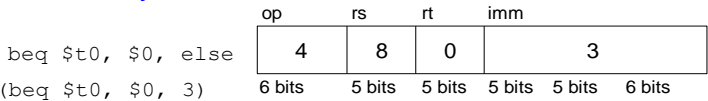
*Por vezes também designado por Endereçamento-Indexado

4 - Endereçamento (4) - PC-Relative (Branches)

Relativo-ao-PC (Tipo-I)

```
0x10      beq    $t0, $0, else
0x14      addi   $v0, $0, 1
0x18      addi   $sp, $sp, i
0x1C      jr     $ra
0x20      else:  addi   $a0, $a0, -1
0x24      jal    factorial
```

Assembly Code Field Values



BTA = (PC + 4) + imm<<2; ex: 0x14 + 3*4 = 0x20

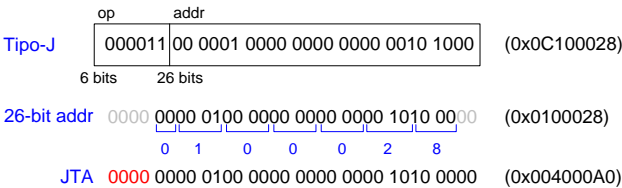
BTA - Branch Target Address; No exemplo, 3 representa o número de instruções.

4 - Endereçamento (5) - Pseudo-Direto (Jumps)

Pseudo-Direto (j e jal) - (Tipo-J)

```
0x0040005C      jal    sum
...
0x004000A0      sum:  add    $v0, $a0, $a1
```

Endereço (quase) completo codificado na instrução:



JTA: (PC+4)_{31..28} : (Imm26<<2) (':' -> concatenação)
ex: 0x0 : (0x010 0028)*4 = 0x0040 00A0

JTA - Jump Target Address. O JTA pode estar em qualquer posição do segmento text.

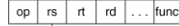
4 - Endereçamento (6) - Resumo

1. Immediate addressing



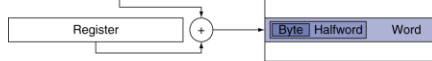
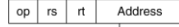
Exemplo
`addi $s4, $t5, -73`

2. Register addressing



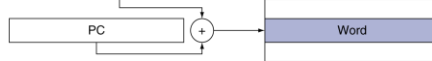
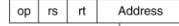
`add $s0, $t2, $t3`

3. Base addressing



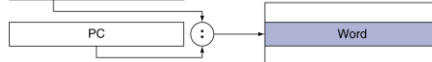
`sw $t2, -25($t1)`

4. PC-relative addressing



`beq $t0, $t1, label`

5. Pseudodirect addressing



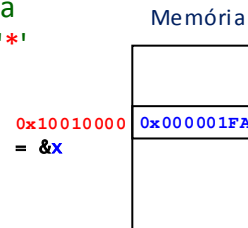
`jal sum`

XX - NEXT: Ponteiros

Uma variável `x` do tipo inteiro, tem o valor `0x01FA` e está localizada no endereço de memória `0x10010000`.

1. Declarar um ponteiro, em C?

```
// Declaração dum ponteiro, p_int, para uma  
// variável do tipo int, através do operador '*'  
int* p_int;
```



2. Inicializar o ponteiro?

```
// Inicialização é feita através do operador '&'  
int x;  
int* p_int = &x; // '&' atribui a p_int o endereço de x
```